

ALFABETIZAÇÃO NA INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Nome

Ana Claudia de Castro

Orientadora

Rosane Acioli Ramos Flamínio

Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul

Introdução

Por ter tido a oportunidade de exercer a função de Aluna Pesquisadora em duas escolas públicas, observando, identificamos como é difícil para os professores alfabetizar um aluno com necessidades especiais, sendo que cada uma delas tinha uma maneira diferente de ajudar seus alunos. Percebendo tudo isso e a importância da inclusão e da alfabetização, buscamos compreender quais são os caminhos mais eficazes que direcionam um aluno com necessidades especiais à aprendizagem da leitura e da escrita dentro do ambiente escolar.

Objetivos

Identificar a possibilidade de alfabetizar um aluno com necessidade especial; conhecer os diferentes métodos utilizados para a alfabetização desses alunos; verificar a utilização de somente um método para essas crianças; entender como alunos com necessidades especiais adquirem o conhecimento.

Metodologia

Se quisermos que nossas crianças com ou sem necessidades especiais leiam e escrevam bem e se tornem verdadeiras leitoras e produtoras de texto, é necessário que trabalhem profundamente o desejo e o exercício da expressão por meio de diferentes linguagens: a expressão oral por meio de relatos, poemas e música, o desenho, a pintura, a colagem, o faz-de-conta, o teatro de fantoches, a construção com retalhos de madeira, com caixas de papelão, a modelagem com papel, massa de modelar, argila, enfim, que as crianças experimentem os materiais disponíveis que a escola e a educadora têm com a responsabilidade de ampliar e diversificar sempre. Seria interessante trabalhar a alfabetização junto com todos esses materiais, pois os alunos conseguiriam adquirir a coordenação motora necessária ao mesmo tempo em que avançariam na leitura e na escrita.

Resultados

Foi constatado que há uma grande possibilidade de alunos com necessidades especiais serem alfabetizados, mas somente com a ajuda do professor que obteve uma formação adequada e também o apoio dos demais especialistas, como psicólogo, psicopedagogo, médico, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo etc.

Bibliografia

BRASIL. **Referencial sobre Avaliação da Aprendizagem de alunos com Necessidades Educativas Especiais**. PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, 2007.
GADOTTI, M. **Convite à leitura de Paulo Freire**. São Paulo: Scipione, 1999.
MELLO, S. A. A apropriação da escrita como um instrumento cultural complexo. In: MENDONÇA, S. G. L.; MILLER, S. (orgs). **Vigotski e a Escola Atual**: fundamentos teóricos e implicações pedagógicas. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2006b, p. 181- 192.
MANTOAN, Maria Teresa Eglér – **A Integração de Pessoas com Deficiência**: Contribuições para uma Reflexão sobre o Tema, São Paulo, Memnon, 1997.
VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.